



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências Biológicas

Projeto: ESTRATÉGIA DE HISTÓRIA DE VIDA DE LEPTINARIA ANOMALA (PFEIFFER, 1846) (MOLLUSCA, PULMONATA, SUBULINIDAE)

Orientador: Elisabeth Cristina De Almeida Bessa

Bolsistas:

Patrícia Aparecida Daniel (XVI PIBIC)

Participantes:

Emily Oliveira Santos (Aluno Participante)

O presente trabalho teve por objetivos verificar se os moluscos da espécie *L. anomala* realizam auto-fecundação e comparar aspectos do crescimento, reprodução e sobrevivência de moluscos mantidos isolados e pareados. Para tanto, foram constituídos dois grupos experimentais. Um grupo formado por 30 indivíduos recém-nascidos, mantidos isolados em terrários individuais e outro formado por 30 indivíduos mantidos em pares. Em intervalos de quinze dias, foi medido o comprimento da concha dos moluscos e aferida a massa corporal. O aparecimento de filhotes no terrário foi o parâmetro utilizado para a constatação da maturidade sexual. Foram realizadas observações diárias para a verificação do número de eventos reprodutivos realizados, do número de filhotes por evento reprodutivo e intervalo entre eventos reprodutivos. O crescimento dos moluscos foi acompanhado até os 270 dias de vida. Com relação ao crescimento da concha, observou-se que nos primeiros 100 dias de vida, durante a fase jovem, os indivíduos pareados apresentaram um ritmo mais rápido com relação aos isolados. Após a maturidade sexual, a taxa de crescimento dos moluscos isolados e pareados passou a ser semelhante e tendeu a se estabilizar no decorrer do tempo. Com relação ao crescimento aferido pela massa corporal, pode-se observar que no decorrer de todo o experimento, a média da massa corporal nos indivíduos pareados apresentou-se maior em relação às médias dos moluscos isolados. A determinação da maturidade sexual teve como parâmetro a observação de filhotes no terrário. No 91º dia do experimento, foi observado o primeiro aparecimento de filhotes, tanto nos indivíduos isolados quanto nos indivíduos pareados, confirmando que *L. anomala* é capaz de realizar auto-fecundação. O tempo médio para o alcance da maturidade sexual nos indivíduos isolados foi de 99,9 dias e para os indivíduos pareados foi de 93,6 dias. Os indivíduos isolados realizaram 8 eventos reprodutivos e os indivíduos pareados 13 eventos, em que os primeiros obtiveram o máximo de 134 filhotes e mínimo de 2 por evento reprodutivo e os últimos apresentaram máximo de 177 filhotes e mínimo de 15 por evento reprodutivo. Somando-se o número total de filhotes ao término do experimento, os indivíduos isolados tiveram 867 filhotes enquanto os pareados tiveram 1028 filhotes. Com relação à fecundidade, os moluscos mantidos isolados apresentaram uma média de 6,24 filhotes por indivíduo (2,75 - 8,62), a qual foi maior em relação aos moluscos mantidos pareados que obtiveram a fecundidade média de 3,42 (1 - 4,8). Os resultados do presente estudo evidenciam diferenças nos aspectos da reprodução e crescimento de indivíduos mantidos isolados e pareados. Entre os pulmonados terrestres, a fertilização cruzada é prevalente, entretanto a auto-fecundação evoluiu em várias linhagens e é uma estratégia particularmente importante na colonização de novos ambientes e como alternativa para a reprodução na ausência de co-específicos.